

# Manejo do paciente com suspeita de dengue, zika ou chikungunya

## O paciente apresenta suspeita de dengue, zika ou chikungunya?

(Febre com duração máxima de 7 dias, adicionada a pelo menos dois sintomas dentre os seguintes: cefaleia, conjuntivite sem secreção, diarreia, dor retro orbital, exantema, petéquias, prostração, prurido, mialgia, artralgia intensa nas mãos e pés, artrite e náuseas)

Não

Encaminhar ao serviço médico a fim de avaliar outras causas

Sim

Ficha de Atendimento - Suspeita de dengue, zika ou chikungunya



**FARMACÊUTICOS  
CONTRA A DENGUE**

**Zika e Chikungunya**

### Sinais de Alarme

- Oligúria
- Dor abdominal intensa e contínua
- Vômitos
- Hipotensão postural e/ou lipotimia
- Sangramento de mucosas (ex: gengival)
- Sangue nas fezes
- Sonolência e/ou irritabilidade
- Hipotermia
- Desconforto respiratório
- Queda abrupta de plaquetas

### Sinais de Choque

- Hipotensão arterial
- Pressão arterial convergente (PA diferencial < 20 mmHg)
- Choque
- Pulso rápido e fino
- Enchimento capilar lento (> 2 segundos)

Pesquisar data de início dos sintomas e analisar a história epidemiológica

O paciente apresenta sinal de alarme e/ou sinal de choque?

Sim

### Sinal de Alarme

Recomendar hidratação e encaminhar o paciente para atendimento médico

Caso a farmácia realize serviços farmacêuticos, aferir a pressão arterial e a temperatura corpórea

Não

Encaminhar o paciente ao serviço médico, a fim de que sejam realizados exames e monitoramento

Alertar o paciente de que os sinais de alarme costumam aparecer na fase de remissão da febre

Sim

### Sinal de Choque

Encaminhar o paciente imediatamente ao hospital

### Importante

1. Condições clínicas especiais e/ou risco social ou comorbidades que devem ser consideradas: lactentes (menores de 2 anos), gestantes, adultos com idade acima de 65 anos, com hipertensão arterial ou outras doenças cardiovasculares graves, diabetes mellitus, DPOC, doenças hematológicas crônicas (principalmente anemia falciforme), doença renal crônica, doença ácido péptica e doenças autoimunes. Estes pacientes podem apresentar evolução desfavorável e devem ter acompanhamento diferenciado.
2. Orientar o paciente que medicamentos à base de ácido acetilsalicílico e que anti-inflamatórios não esteroidais (ex: ibuprofeno e naproxeno) não devem ser utilizados em caso de suspeita dessas doenças. E o paracetamol, em doses exageradas, também pode ser prejudicial para os pacientes com suspeita de dengue, zika ou chikungunya, uma vez que podem ocorrer graves danos hepáticos.